

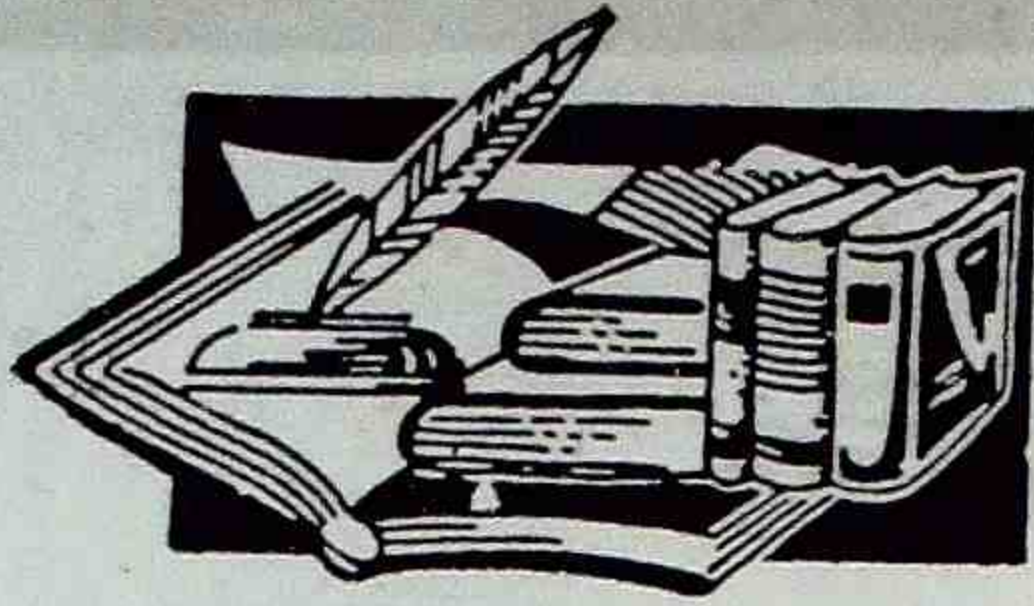


AVE MARIA

ANO LXVI — São Paulo, 22 de Agosto de 1965 — NÚM. 15

A Mãe de Deus nos selos de
todo o
mundo





"A vitória do Catolicismo e sua influência no mundo inteiro estão em razão direta, não dos templos católicos, nem das instituições de beneficência, nem mesmo do número de sacerdotes, MAS DA IMPRENSA CATÓLICA" (Pio XII)

É dever do bom católico apoiar e propagar a boa imprensa! LEIA, ASSINE E PROPAGUE A "SUA" REVISTA "AVE MARIA"!

AVE MARIA

ANO LXVI ★ N.º 15
São Paulo, 22 Agosto 1965

Diretor:

Pe. José dos Santos, C.M.F.

Colaboradores:

Dom Antônio M. Alves de Siqueira
Pe. José de Matos, C.M.F.
Regina Melillo de Souza
Pe. Geraldo Menezes, C.M.F.
Dr. Angelo Zioni

—oOo—

ASSINATURAS:

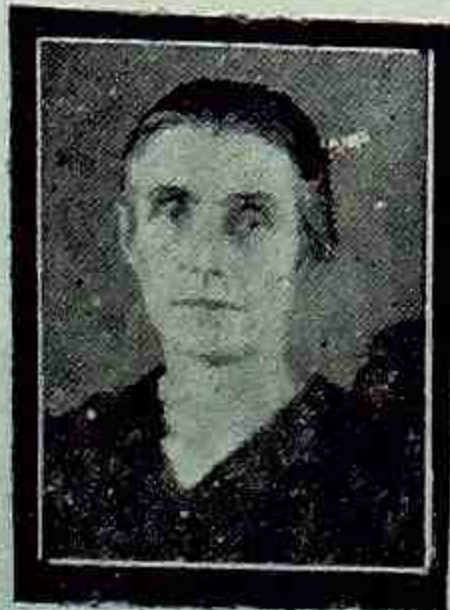
Anual Cr\$ 1.500
Número avulso . Cr\$ 80
RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo
PADRES CLARETIANOS

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Em Chagas Dória, Maria Nepomuceno do Carmo; em Varginha, Maria Rita Taveira; em Viçosa, Antônio Ferreira Coelho. No dia 4 de Julho transcorreu o 10.º aniversário de falecimento de D. Maria Conceição Hebling (São Paulo). Em Sorocaba, confortado com todos os sacramentos faleceu o Sr. José Foga. Em Tietê, Maria Moreira Bortoletto, Maria Augusta Cruz Lara e Isaura Germano. Em Conchas, Nédia Dib Aum Daher, que faleceu confortada pelos sacramentos da Igreja, após uma vida de exemplar fidelidade a Deus. Em Sorocaba, Maria de Lourdes Risso Latuf. Registramos também



em Sorocaba o aniversário de falecimento de D. Maria Antonlasi Armelin, (foto) ocorrido a 24 de Setembro de 1964.

GRAÇAS ALCANÇADAS

Ernestina Carneiro Junqueira agradece ao Papa Pio XII uma graça alcançada. Maria Carneiro Pinto agradece a Sta. Rita de Cássia uma graça conseguida. Belo Horizonte — Carmen Paixão agradece a São Dimas. Logoa da Prata — Alexandrina Castro Perillo agradece a São Judas Tadeu. Cruz Alta — Ercília Hostin agradece favores de N. Sra. do Perpétuo Socorro. Bauru — Maria J. Monteir agradece a Nossa Senhora Aparecida e Amália Magalhães agradece a Santa Rita de Cássia. Bambuí — Valentina Chaves Magalhães agradece a Nossa Senhora Aparecida e São José. Mineiros do Tietê — Angélica Aparecida agradece a Nossa Senhora Aparecida. Martinópolis — Aparecida Garbellini Praga agradece a Nossa Senhora Aparecida. Campinas — Iolanda C. Focesi agradece a Frei Galvão. São Paulo — Benedita Alves agradece a São Camilo e uma devota agradece ao Venerável Padre Anchieta. Guanabara — Maria da Motta Couto agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada em favor de seu irmão José, residente em Lorena. Ouro Preto — Maria Aparecida agradece à alma de Mons. Castilho uma graça alcançada. Belo Horizonte — Hilda Viard Murta agradece a São Judas Tadeu uma grande graça. Alfenas — Maria da Conceição Carvalho Leite agradece a N. Senhora uma graça. S. Paulo — S. Machado agradece a Deus uma grande graça.

NOSSA CAPA

"Tôdas as gerações me chamarão bem-aventurada!" — profetizou Nossa Senhora. E a profecia se tornou realidade. Em todos os séculos. De mil formas diversas. Através de tôdas as expressões humanas.

E uma das mais curiosas formas desse tributo de louvor universal à Mãe de Deus são os selos postais. Centenas de selos foram emitidos em todo o mundo, proclamando as glórias e os privilégios de Maria.

A AVE MARIA inicia neste número uma série de artigos sobre a Filatelia Mariana, de autoria do conhecido filatelista, Dr. Angelo Zioni, a quem agradecemos a preciosa colaboração.

Assinaturas renovadas pelo correio

Mário Aurélio do Carmo — Nair Rotger — Luís Mercuzzi — Maria de Moraes Barbieri — Stela Aparecida Badaró — Lucila Galvão Nogueira — Olendina Teixeira de Andrade — Maria Antônia Roveri.

AVISO

O Irmão Propagandista da "AVE MARIA" percorrerá, brevemente, as localidades de Santos e São Vicente.



grande apóstolo da palavra, falada e escrita, que foi Mons. Tihamer Toth, encontrou uma engenhosa resposta a uma comum objeção contra Deus: — Por que Ele, sendo bom, obriga com tantos mandamentos?

— Ora, observava o saudoso bispo magiar, Deus é pai e, ao filho que parte para a vida, faz as mesmas recomendações carinhosas que um pai solícito dirige ao filho que vai viajar longamente: — Não te esqueças de teu pai, leva um retrato meu e pensa no meu afeto.

— Guarda bem tuas palavras, faz tuas orações, a fim de que mereças o favor do céu.

— Domina teu caráter, sê bem educado e polido, não alterques com ninguém.

— Sê digno de teu nome e da tua família, e não pervertas teus pensamentos, tua língua e teus sentidos.

— Respeita a todos, reconhece os direitos dos outros, para que igualmente te honrem e respeitem...

* * *

Quem exprobraria ao pai que assim aconselhasse o filho, muito menos cioso da sua autoridade de pai, do que do bem-estar do filho?

Não seria, antes, a prova exata do interêsse solícito de quem só deseja salvaguardar e proteger?

* * *

Na realidade, muito mais em nós pensa o amor de Deus do que na sua glória, quando cerca a nossa vida com os salutares preceitos que nos elevam e dignificam.

Ousaríamos dizer que usa nobremente de sua liberdade o homem que blasfema e se encoleriza, o que assassina com a língua ou com as armas, o que desrespeita seu corpo, o que rouba seu próximo, o que injuria e mente, o que calunia e arrasta para o mal?

* * *

Um pai sempre recompensa.

Sabe descobrir prêmios de imediata alegria e de belas esperanças. Faz seu filho feliz com o carinho de hoje e a formosa herança de amanhã.

A herança que não acumula moedas, mas acumula virtudes. A que não faz um herdeiro rico, mas constrói um homem e burila um cristão. A que não alarga perspectivas humanas, mas santifica e assimila a Deus.

* * *

Deus, sempre pai, sabe recompensar largamente.

Quem ouve a voz do Senhor e obedece a seus mandamentos, recebe logo a felicidade do testemunho fiel da própria consciência.

O minucioso programa do Sermão da Montanha é acompanhado da joia de tôdas as bem-aventuranças.

O Pai dá o prêmio imediato e assegura a Recompensa no além. Felizes na terra, felizes no céu.

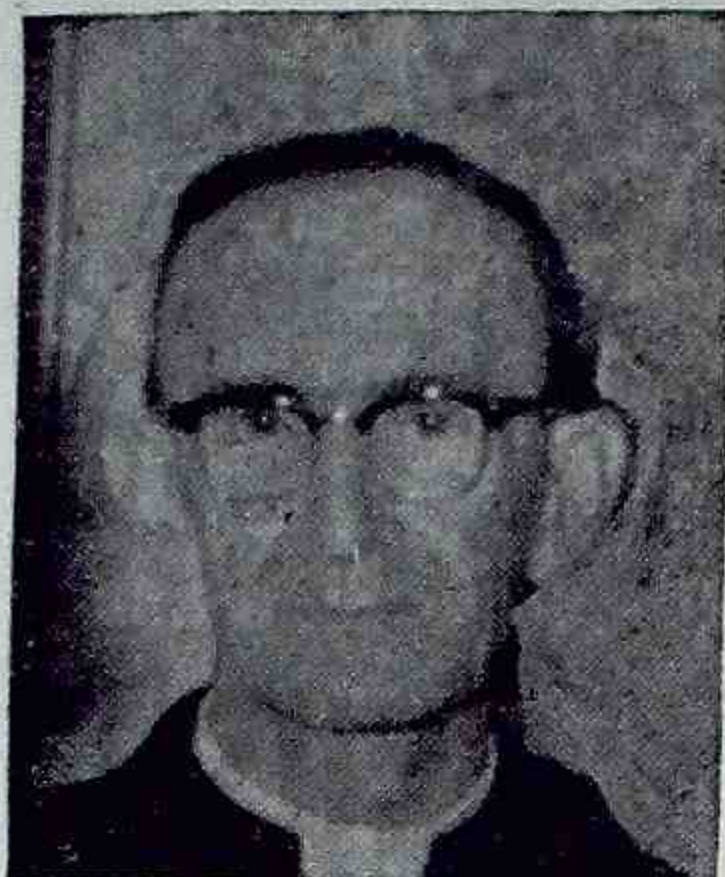
Aprendamos dos que O desobedeceram e mergulharam no abismo do desespero. É impossível a felicidade fora dos Mandamentos, contra as Bem-aventuranças, na revolta contra Deus.

* * *

Aquela que foi mais filha, a que mais obedeceu, a que se proclamou Escrava, foi a mais feliz e a mais divinamente recompensada — a Bem-aventurada Virgem Maria!

Deus sempre pai

DOM ANTONIO
MARIA ALVES
DE SIQUEIRA
Arcebispo Coadjutor



NÔVO BISPO AUXILIAR PARA A ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Monsenhor José Lafayette Ferreira, Vigário Geral da Arquidiocese de São Paulo, foi nomeado por S.S., o Papa Paulo VI para Bispo Auxiliar de Sua Eminência, Dom Agnelo Rossi.

Monsenhor Lafayette é natural de Minas Gerais. Formado na Escola de Farmácia de Odontologia de Ouro Fino, exerceu durante quatro anos a profissão de farmacêutico, até que aos 25 anos descobriu sua verdadeira vocação e ingressou no Seminário Metropolitano de Pirapora. Concluiu em São Paulo seus estudos de Filosofia e Teologia, sendo ordenado sacerdote em 1934 por Dom Duarte Leopoldo e Silva. Exerceu sucessivamente os cargos de lente do Seminário Central do Ipiranga, vigário de três paróquias, secretário particular de Dom José Gaspar de Afonseca e Silva e de Dom Carlos Carmelo Motta, assistente geral da Ação Católica Arquidiocesana, reitor do Seminário Provincial de Belo Horizonte e chanceler do Arcebispado de São Paulo. O atual cardeal de São Paulo o nomeou vigário geral da Arquidiocese. Durante dez anos, Monsenhor Lafayette prestou assistência religiosa aos moradores do Alto de Vila Maria, onde residia e cuidava da Capela de Santa Maria Goretti.

Monsenhor Lafayette é também diretor da Rádio 9 de Julho e do Jornal "O São Paulo", órgão oficial do Arcebispado.

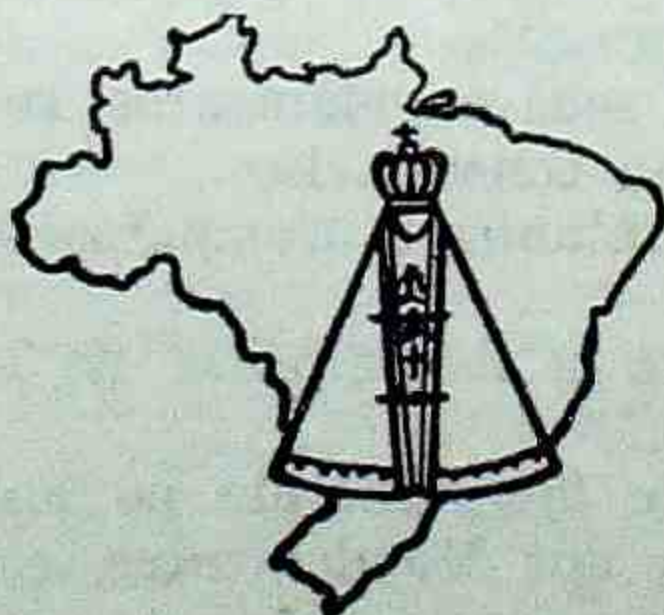
A cerimônia da sagração do nôvo bispo titular de Carcábia e auxiliar do Eminentíssimo Cardeal de São Paulo terá lugar no próximo dia 8 de Setembro.

A Revista "AVE MARIA", em nome de todos os seus assinantes e leitores, cumprimenta efusivamente o nôvo bispo auxiliar da Arquidiocese paulistana, augurando-lhe longos anos de atividade pastoral.

OUÇA

A RÁDIO

APARECIDA!



Ondas tropicais Ondas médias Ondas curtas
Z.Y.R. 98 — 91 m Z.Y.R. 44 — 1600 kcs Z.Y.R. 83 — 31 m
das 6 às 24 hs. das 6 às 24 hs. das 6 às 24 hs.
Praça Nossa Senhora Aparecida, 315 - Fone: 2197
APARECIDA, SP.

● ESTATÍSTICA CULTURAL

Segundo revelações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, existiam no Brasil em 1692, 1.300 associações culturais, compreendidas as artísticas (808), literárias (313) e científicas (209). O número global de associados ascende mais de 300 mil, quase metade nas associações artísticas (155.272). O número de bibliotecas existentes no Brasil naquele ano era de 1.817, somente computadas as que possuem mais de 300 volumes no seu acervo e excluídas as escolares e de associações privadas. Na realidade existem no Brasil mais de 10.000 bibliotecas públicas e semi-públicas.

● TELEVISÃO QUE FOTOGRAFA

Foi aperfeiçoado na Universidade de Oklahoma um aparelho de televisão — o dynascope — que é capaz de fotografar os telespectadores em suas próprias casas. Os "dynascopes" já tiraram um milhão e cem mil fotografias clandestinas. O resultado foi interessante. Ficou comprovado que, durante cinquenta por cento do tempo dedicado a anúncios comerciais, não havia ninguém diante do televisor.

● ÓCULOS PARA AS GALINHAS

Milhares de galinhas, numa granja do sul da Itália, usam óculos de vidros fortemente coloridos. E o motivo é o seguinte: após várias semanas de clausuração, as galinhas manifestam tendência à agressividade. Suportam mal, em espaço restrito, a presença de suas congêneres. Dai as brigas contínuas, do que decorre, por parte dos galináceos, o esquecimento da postura de ovos em intervalos regulares.

Os óculos impedem-nas de ver suas vizinhas. Tornam-se calmas, serenas e permanecem mais tempo nos ninhos. Verificou-se, semanas depois, que a postura das galinhas que usam óculos era de 20 por cento superior à daquelas que não os usam.

Mariner IV,
expressão
do
desejo
do
absoluto



VATICANO (NCB) — Lançado a 28 de novembro de 1964, passou-se o Natal, foi festejado o Ano Novo, vivida a Quaresma, cantada a Páscoa, outono, inverno... e o "Mariner" viajava, viajava sempre, observa o "Osservatore Romano" focalizando a obra portentosa da ciência espacial norte-americana, — para alcançar Marte a 14 de julho de 1965!

Os dados relativos à distância e à duração do trajeto percorrido nesses sete meses dão idéia das novas, assustadoras dimensões a que tem de se acostumar o espírito no domínio da locomoção "humana"! Na antigüidade as viagens podiam durar annos; os grandes navegadores sulcavam o oceano durante meses ao sabor dos ventos e das ondas. Há três gerações conheciam-se os percalços das estradas, as injúrias das estações climáticas, veículos de relativa lentidão ainda. Hoje, centenas de milhares de quilômetros por dia, centenas e centenas de quilômetros por hora são os dados como referência ao relâmpago da sonda espacial.

Ainda não está presente o homem no Mariner IV mas já ele dirige o engenho e lhe dá destino. A inteligência, a consciência, a vontade, a atividade humana guiam as forças coordenadas para um ponto do espaço, que o relâmpago de sua inteligência traduz na realização científica — voltada para um bem cultural e social.

"Esse impulso — escreve o "Osservatore" — de busca e inquietação humana, que desloca as perspectivas e as relações de cultura e coexistência, não é senão produto e projeção da exigência mais profunda, que nada pode saciar, e permanecer em todo ser racional: a necessidade do absoluto!"

Ignora-se ainda se o homem poderá sobreviver tantos meses a bordo de tais engenhos viajando para o vazio rumo a um ponto que lhe parece fugir indefinidamente; se a lua poderá oferecer algo de útil, de habitável ao homem; se recursos lhe serão oferecidos nos planetas, e no entanto, o homem quer e não pode não querer, deve e não pode dispensar-se da obrigação de procurar, explorar, penetrar, transpor as fronteiras da realidade conhecida para tocar, conhecer, experimentar a realidade desconhecida...

Exigência absoluta da inteligência, aperfeiçoamento da própria natureza que Deus ordena para a percepção transcendente e a história. É a escada para a verdade total, para o bem final e a posse deles, aos quais o homem é destinado porque daí provém. "Fizeste-nos para Ti, Senhor, e nosso coração não conhece a paz enquanto não repousa em Ti" rezava Santo Agostinho.

Enquanto houver lugar a ocupar, verdade a conhecer, finalidade a atingir, não importam custos e riscos — o homem não terá paz. Marte é hoje alvo de paz, graças a Deus, contrariamente ao misterioso símbolo mitológico que associa ao nome do planeta a divindade da guerra.

Qualquer que seja o que ali for encontrado, só o fato de ter em parte penetrado o mistério há de ficar como sinal e confirmação do impulso inelutável do homem para o inexplorado, para a posse de um bem e duma verdade que estão sempre além e acima do que conhecemos e do que possuímos.

☆ *"É sabido que a Igreja considera o progresso científico e o progresso profissional que deles decorre, com admiração, com simpatia, com confiança. Essa atitude otimista da Igreja nasce de sua concepção religiosa do mundo: lá onde há pesquisa, descoberta, conquista, progresso do saber e da ação, há por um lado, desenvolvimento das faculdades humanas, e, por outro lado, penetração na obra de Deus, emprêgo dos recursos que ela encerra e, portanto, aproximação dos termos em jôgo: o homem e Deus".*
(Paulo VI)

● Nosso século descobriu o espaço interplanetário, mas ainda não conseguiu explorar o espaço que separa os homens uns dos outros.

Nosso século lançou gigantescas pontes sobre os rios, mas ele ainda não sabe como construir pontes entre povo e povo, para uní-los uns aos outros.

Nosso século descobriu a energia nuclear, mas ainda está por descobrir a energia criadora de paz e de concórdia que implica o simples ato de amor e mútua compreensão.

(Cardeal Suenens)

A Assunção de Nossa Senhora, que é uma das mais antigas festas em honra da Virgem, encontrou sua natural floração e coroamento na Festa do Imaculado Coração de Maria, estendida a toda a Igreja por Pio XII, em 1942. Era muito natural que a Igreja fixasse para a celebração da nova festa o dia 22 de Agosto — exatamente na oitava da Assunção — visto existir um estreito vínculo doutrinal entre os dois acontecimentos litúrgicos.

Maria é a Mãe espiritual de todos os homens, sem exceção. Por isso mesmo, tem Ela o direito de conhecer-nos a todos em Deus e inteirar-se de todas as nossas necessidades. Muito melhor do que nós e antes mesmo que lhas manifestemos, conhece Ela todas as nossas precisões. Este conhecimento particular de todos e cada um de nós individualmente e de todas as nossas necessidades Nossa Senhora não o possuía, enquanto peregrinava na terra. Podemos, por isso, dizer que é agora, após a sua glorificação no céu, que Ela exerce sua função de Mãe dos homens de um modo novo e mais pessoal.

Assim entendemos melhor o que o Papa Pio XII queria dizer, quando afirmou que a realeza de Maria “é essencialmente maternal, exclusivamente misericordiosa”.

Ela é certamente Rainha, mas, antes e acima de tudo, é Mãe. E por ser primariamente Mãe, só utiliza seus poderes reais em função dos objetivos maternos. Em sua constante intercessão maternal em nosso favor, Ela lembra ao Divino Filho seus títulos e direitos de Rainha, inclinando-O poderosamente a aceder aos seus pedidos.

A Assunção de N. Senhora

A fonte, pois, de todos os desvelos de Maria pela humanidade é o seu incomensurável amor, um amor que supera toda descrição e que nos há de extasiar um dia, quando o conhecermos plenamente no céu.

O coração é o símbolo do



amor. E assim, ao falar do Coração de Maria, nós nos referimos realmente ao seu amor. A Festa do Imaculado Coração de Maria honra, portanto, e nos lembra o amor e o desvelo maternal de Maria por todos e cada um de nós.

E, visto que o seu materno amor adquiriu uma nova di-

e o Coração Imaculado de Maria

mensão, desde sua gloriosa entrada no céu, era muito natural que a Igreja quisesse vincular a Festa do Coração Imaculado ao mistério da Assunção, estabelecendo para aquela comemoração litúrgica o oitavo dia após a celebração do triunfo de Maria na glória.



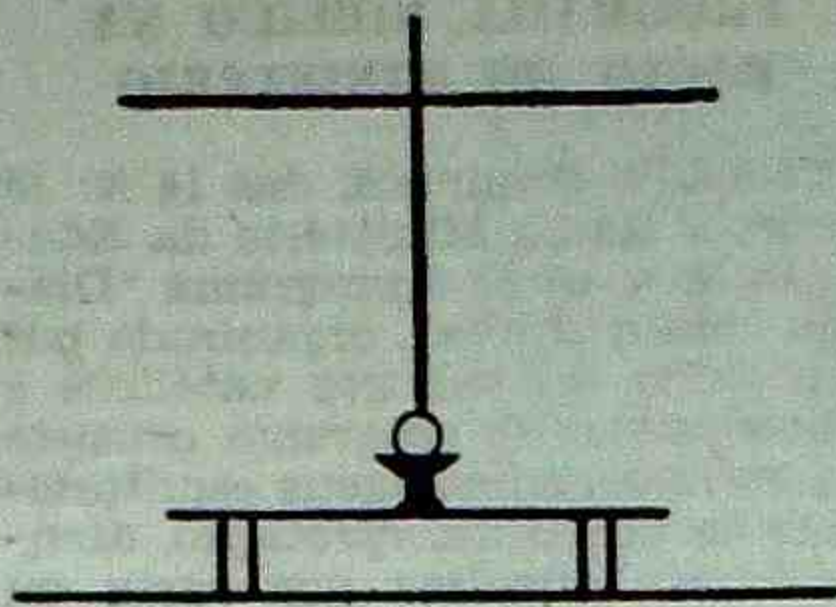
Numa era gélida e rude, que se torna adulta através da procura sôfrega e ego-cêntrica do prazer, a Divina Providência nos está oferecendo o antídoto de um amor generoso e transbordante, — o amor do Coração Maternal de Maria. Não importa nossa maturidade e nossa idade (pois, de fato, quanto mais nos tornamos adultos e mais distanciados de nossa própria mãe, tanto mais isto é verdade), precisamos sempre de alguém que nos ame, que tome conhecimento de nossas penas e sofrimentos, de nossos temores e incertezas, de nossas tentações e de nossas quedas e que, ao mesmo tempo, esteja em grau de nos ajudar a qualquer momento.

É preciso ser humilde para reconhecer o extraordinário papel de Maria no plano divino da redenção e para admitir a grande necessidade pessoal que Dela temos.

Secundemos de coração aberto as maravilhosas disposições da Providência. Elevemos frequentemente nossos corações e nossa mente à Mãe Celestial e mergulhemos confiada e cegamente no oceano insondável de amor, encerrado em seu imenso Coração Materno, para o conforto e proveito de todos nós.

P. JOSÉ PELLETIER, A.A.

Inovações



Litúrgicas?

J. MARTINIANO

Em seu discurso aos pregadores quaresmais, Sua Santidade, o Papa Paulo VI advertiu-os contra os excessos na renovação da Liturgia:

“Devemos abrir — disse-lhes — nosso espírito à renovação que corre pelo mundo e que penetra também em nossas normas eclesásticas. Ao mesmo tempo, porém, é necessário defender-se contra a caça vertiginosa de novidades e contra as tentações das idéias de moda não aprovadas pela Igreja”.

A abertura de nosso espírito à **RENOVAÇÃO** e ao **“AGGIORNAMENTO”** deve apoiar-se nas sábias normas emanadas do Concílio, ter profundas raízes na genuína tradição da Igreja e, simultaneamente, sintonizar plenamente com as necessidades pastorais de nosso tempo. Não deve descambar para os excessos, criar manias novidadeiras e inconsistentes. O espírito de “moda” e de “invenção”, do “efêmero” e do “improvíso” é totalmente alheio ao lídimo senso cristão.

Contudo, é preciso frisar com a mesma energia, que tanto prejudicam à “edificação do corpo de Cristo” as inovações peregrinas e inconsistentes, quanto a entravam as resistências à sã e improrrogável renovação por parte de alguns grupos extremistas que se creem escudados numa tradição falsificada no seu conceito.

A tradição da Igreja não é algo estático e anquilosado. É dinâmica, como o próprio alento da vida e o mesmo impulso do Espírito Santo.

Taxar de “ritos estranhos” ou deplorar como inovações lamentáveis alguns usos tão antigos como o próprio cristianismo, como sejam a missa de frente para o povo, o emprêgo da língua materna, etc. argúe entre outras coisas uma imperdoável insensibilidade ante as atuais necessidades do mundo cristão. Atribuir ao grego e ao latim bíblicos ou litúrgicos uma eficácia quase sobrenatural, que o tornaria superior a um “sacramental”, é não apenas uma teologia equivocada, mas rala mesmo nos limites da magia. Um sermão ou homilia, salpicados de eruditos textos em latim, poderá certamente abonar a sapiência do pregador, mas não edificar só por si os ouvintes famintos de doutrina.

É interessante lembrar que, exatamente por atingir — no sentido geográfico e étnico — as mais vastas e variadas porções da Igreja Universal, foi o rito latino, no decurso dos séculos, o mais aberto à concessão do uso das línguas vulgares.

Já no século II, o latim — que era a língua do povo — começava a ser utilizado simultaneamente

com a “koiné” — grego popular utilizado largamente no Império Romano. Gradualmente foi o latim substituindo o aramaico, empregado nalgumas comunidades judaicas dos primeiros cristãos e a “koiné”, que subsistia entretanto como língua das classes eruditas. Ainda hoje se vêem nas mais antigas igrejas da Urbe os dois ambões, onde o Evangelho era proclamado nas duas línguas faladas em Roma.

No século IX, apesar de longa e encarniçada oposição, Nicolau I e Adriano II, aprovaram a introdução da antiga língua eslava na Liturgia da Igreja, para uso dos povos convertidos por São Cirilo e São Metódio.

Clemente V, em 1307, e mais tarde Paulo V, através do Santo Ofício, a 26 de Março de 1615, concederam à China um privilégio que, segundo muitos missionários, teria sido decisivo para a conversão daquele imenso país. A liturgia romana poderia ser inteiramente celebrada em língua chinesa. Infelizmente, porém, o excessivo nacionalismo da maioria dos missionários de então impediu que o privilégio fôsse aplicado.

Consta igualmente que a missa do rito latino, por expressa concessão da Santa Sé, foi rezada em diversas línguas vernáculas, como o grego (privilégio de Bonifácio IX, no século XV), o armênio (Santo Ofício: privilégio usado de 1330 a 1794), o georgiano (Santo Ofício, 1631). Em 1624, a Congregação de Propaganda Fide autorizou uma missa diária em língua árabe clássica “para a consolação daqueles povos (da Pérsia) recentemente convertidos”. O III Concílio particular de Goa, em 1585, permitiu a recitação da missa em siríaco para os malabareses. Em 1895, os etíopes católicos foram autorizados a celebrar a missa em sua língua materna, o guêez.

A introdução da língua vernácula na Liturgia não é uma anomalia nem uma “inovação”. É apenas o início de uma grande restauração que poderá durar ainda muitos anos.

Entretanto, mais do que as novas línguas e as novas formas do culto, o que realmente interessa à reforma litúrgica é a formação da consciência cristã através da celebração comunitária dos ritos sagrados. Como bem o frisou o Papa Paulo, VI, em seu discurso de 17 de Março, p.p., a participação verdadeira e pessoal na celebração eucarística, deve comportar também a “comunhão com a EKKLESÍÁ, ou a comunidade dos fiéis” não só no recinto do templo, mas muito além das fronteiras das diferenças individuais, raciais e sociais.

O “diálogo” dos filhos de Deus no culto litúrgico deve ser o sinal e a manifestação do grande diálogo da Igreja com o mundo moderno.

★ COLABORAÇÃO DOS
CONGREGADOS A
RENOVAÇÃO PAROQUIAL

Falando a quatro mil congregados marianos da capital paulista, Sua Eminência, Dom Agnelo Rossi, convocou-os a participarem ativamente do trabalho de renovação paroquial, com vistas a um maior dinamismo e desenvolvimento da vida social da Igreja. Concitou-os também a assumirem uma atitude de responsabilidade, procurando minorar um pouco o angustiante problema do desemprego que atinge milhares de famílias operárias em todo o país.

★ COMUNISMO SE
REORGANIZA

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro conclamou o país a manter-se vigilante contra a infiltração do comunismo que começa a reorganizar-se. Após analisar seu método de ação, declarou o Cardeal que o Comunismo não visa solucionar os problemas, mas avolumá-los, para obter o clima de revolta que lhes permitirá "atrelar à máquina comunista" os famintos, os pobres e os descontentes.

★ CONGREGADOS AJUDAM
DESEMPREGADOS

Na paróquia de Favela, em Macapá, os congregados marianos iniciaram a fabricação de cadeiras de cipó, a fim de empregar pessoas sem trabalho, dar uma profissão a quem não tem e procurar recursos para a assistência social do bairro. A Congregação Mariana já mantém na capital amapaense um ambulatório médico.

★ PROGRAMA BÍBLICO NA
RADIO DO MINISTÉRIO

Todos os domingos, das 14 às 15 horas, a Rádio Ministério da Educação leva ao ar o programa "Diálogo com a Bíblia", organizado por um grupo de teólogos católicos e protestantes. O programa consiste em esclarecer passagens escriturísticas de difícil interpretação, atendendo a consultas por carta ou telefone.

A Igreja no Brasil

★ DIACONADO LEIGO PARA O
BRASIL

Sua Eminência, Dom Agnelo Rossi, falando aos congregados marianos, revelou que haverá brevemente no Brasil diáconos leigos, conforme autoriza o Concílio Vaticano II.

"Esperamos, dentro em breve, — afirmou o Cardeal — no nosso querido Brasil, ter diáconos leigos que nos ajudem no santo serviço de Deus, em levar as almas para mais junto de Deus Nosso Senhor. Espero encontrar nas fileiras marianas muitos destes apóstolos, generosamente consagrados ao serviço de Deus, para, juntamente com o clero, aproximar mais e mais as almas de Nosso Senhor".

★ ESTATÍSTICA EM SAO PAULO

Segundo dados distribuídos pelo Palácio da Justiça, revelou-se que cresce dia a dia o número de desquites e anulações de casamentos em São Paulo. Apontam-se como causas destes males as dificuldades econômico-financeiras encontradas pelos casais e, principalmente, a falta de preparação dos jovens para o matrimônio.

★ NÓVO BISPO NO ACRE

Na Catedral de Rio Branco, será sagrado hoje, dia 22 de Agosto, por Sua Excia. o Sr. Nuncio Apostólico do Brasil, o novo prelado do Acre e Purús, Dom Giocondo M. Grotti, OSM. Serão consagrantes Dom João de Sousa Lima, arcebispo de Manaus e D. João Costa, bispo de Pôrto Velho e Rondônia.

★ ATIVIDADES DO CÍRCULO
OPERÁRIO CAXIENSE

O Círculo Operário de Caxias do Sul inaugurou recentemente um grande edifício de 12 andares, que hospedará a Assembléia Circulista de 1965, a qual estudará as inovações do Anteprojeto do Código do Trabalho, atualmente em estudos e a caminho do Congresso Nacional. O Círculo Operário Caxiense é uma das maiores organizações operárias do Brasil pelo seu campo de assistência social e financeiro e trabalha em convênio com as fundações sociais de todas as mais importantes firmas do grande município gaúcho.



Bodas de ouro de profissão religiosa

No passado dia 15 de Agosto, celebrou o Jubileu Aureo de consagração a Deus na vida religiosa o Revmo. Padre Marino Elorz, sacerdote cordimariano da Província do Brasil Meridional.

O Padre Marino fez seus primeiros votos em Cervera (Espanha), no ano de 1915, na festa da Assunção de Nossa Senhora. Após sua ordenação, em 1923, foi destinado ao Brasil, ao qual dedicou mais de quarenta anos de sua vida sacerdotal, mourejando incessantemente na labuta missionária.

A "AVE MARIA" felicita calorosamente ao Padre Marino Elorz, no transcurso de seu Jubileu de Ouro Religioso, augurando-lhe as melhores bênçãos de Deus e do Coração de Maria!

Se Cristo voltasse à terra...

PADRE NOVAIS

MAIS um inquérito nos Estados Unidos. Alguns, na verdade, são interessantes, como este que temos presente:

"COMO ACOLHERIAM OS HOMENS A CRISTO, SE ÊLE VOLTASSE A TERRA?"

As crianças responderam:

James, de 12 anos, de Los Angeles, diz: Se eu tivesse a ventura de falar com Jesus, dir-lhe-ia que se fizesse Juiz, para reunir meus pais divorciados.

Joan, de 9 anos, de Nova Iorque: Não consigo persuadir meu paizinho para que freqüente a igreja. Cristo certamente fá-lo-ia ir. Pelo menos persuadiria a não blasfemar mais...

Lee, uma pretinha de 10 anos, de Filadélfia: Quereria que Jesus voltasse à terra e dissesse aos brancos que também nós somos americanos, somos bons e temos direito ao respeito...

A maior parte das respostas apresentadas demonstra mais interêsse num eventual encontro com Cristo para benefício de seus pais, do que para seu próprio benefício. E se referem ao divórcio para condená-lo, já que elas, as crianças, são suas vítimas mais sofredoras.

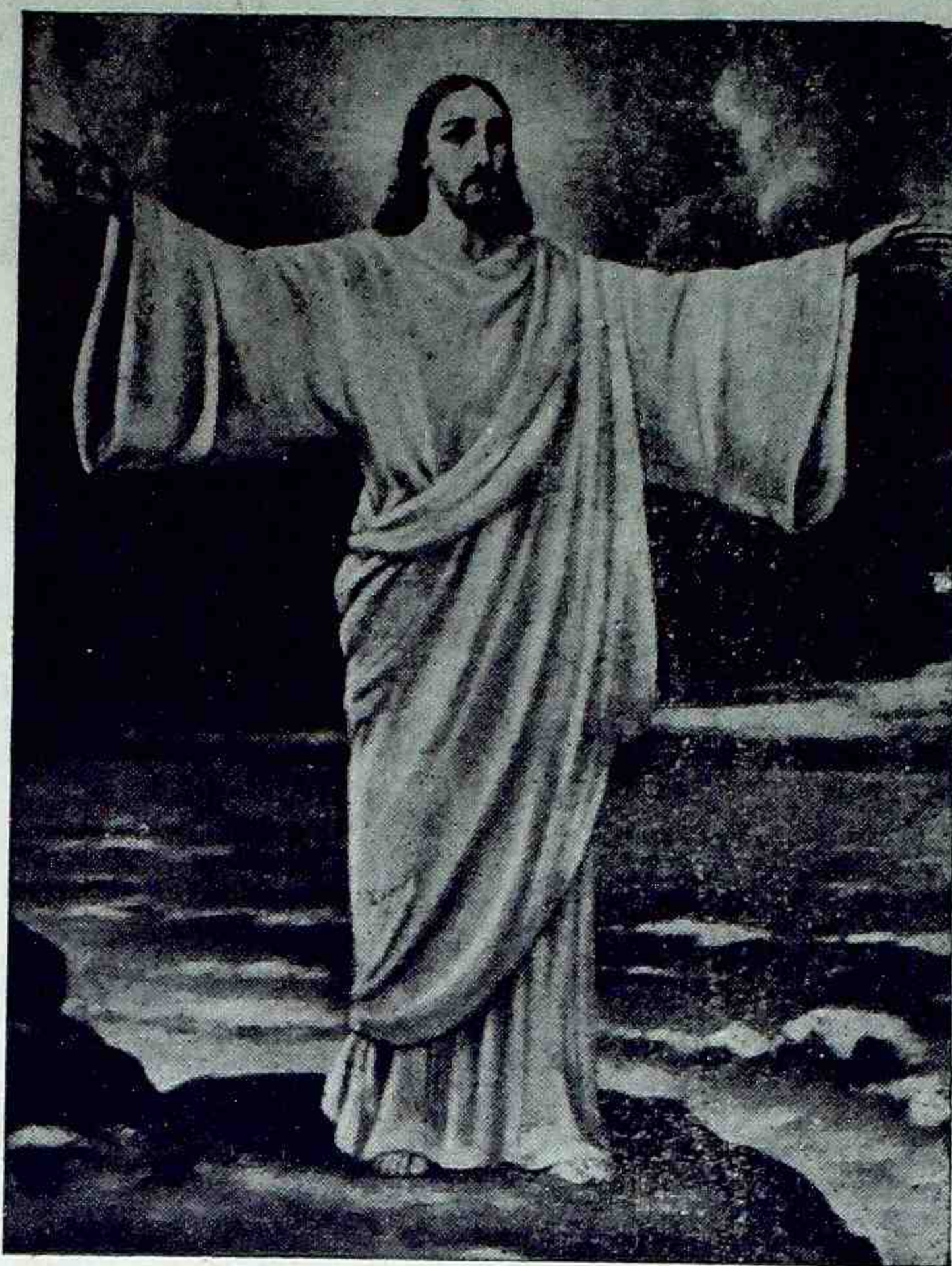
Algumas jovens também deram sua resposta:

Lena, menina rica, pai industrial: Diria a Cristo que não desse tanto dinheiro aos meus pais, mas lhes desse mais paz...

Outra, mais arrojada, membro de um dos mais exclusivos Country Clubs: Imagino que se Cristo viesse ao nosso Clube, agarraria num bastão de basebol para dar com êle na cabeça de todos os idiotas da bela sociedade, especialmente na dos esposos ilegítimos que pululam por todos os cantos da cidade...

Um universitário, de 25 anos, Norman, respondeu:

Cristo **ESTÁ** no meio de nós há vinte séculos. Não preciso ver-lhe a face. Num mundo como o nosso, sentir-se-ia talvez fora do lugar e os homens não O compreenderiam. A televisão convidá-lo-ia para apresentar programas, outros convidá-lo-iam para um banquete de 50 dólares cada prato, aparentemente para obras de beneficência; outros O levariam para patrocinar um



partido. Os cientistas lhe pediriam a revelação dos segredos atômicos, em vez dos segredos da salvação. E Hollywood, que nunca quis saber das Leis de Deus, querê-lo-ia para protagonista da vida de Cristo, ou como produtor dos Dez Mandamentos. Não! Cristo está — na consciência de cada um e nos tabernáculos das igrejas. Vá à igreja, em silêncio e humildade, quem O quiser encontrar!



O ideal cristão da Castidade

A Associação Médica Britânica (British Medical Association) declarou recentemente que a castidade é o melhor meio para combater as doenças venéreas. Num importante relatório sobre o alarmante crescimento das doenças venéreas, especialmente entre os jovens, na Inglaterra, a Associação dos Médicos Britânicos constatou que "o ideal cristão da castidade é da máxima importância para a sociedade. A instrução religiosa deve desempenhar um papel importante na formação da juventude, auxiliando-a encontrar uma sólida base para a moralidade sexual, fundada na castidade pre-matrimonial e na fidelidade conjugal".

O enfraquecimento do ideal da castidade foi considerado a causa primária da promiscuidade nociva entre os jovens.

Senhor, livrai-me das correntes!

Em poucos dias recebi um punhado de folhas da corrente milionária, uma encebada corrente de Santo Antônio e uma Oração Forte a Santa Catarina.

Vivemos de fato em época de correntes milionárias, em nome de Santo Antônio, São Judas, N. Sra. de Fátima, Santa Catarina, Santa Rita de Cássia... Diante de tudo isso, só resta aos católicos ajoelhar-se e rezar:

“SENHOR, LIVRAI-ME DAS CORRENTES E DOS DESPACHOS. AMÉM!”

Os Santos são nossos protetores no céu. São nossos irmãos junto ao Pai das Luzes, a interceder por nossas necessidades, pois ainda continuam ligados à nossa família. Devemos rezar a eles com confiança pedindo sua ajuda para nossa salvação. Mas, a maneira de recorrer deve ser séria e cristã, não como indicam as correntes.

CORRENTES INOCENTES

Algumas correntes são inocentes, como a de Santa Rita e Nossa Senhora, pois nada possuem de supersticioso ou ameaçador, a não ser as condições anexas: tirar 3, 9, 13 ou 20 cópias e enviá-las a amigos para que façam o mesmo. Só assim poderão contar com os “milagres” nelas escritos. Preenchidas essas condições, o céu inteiro ficaria comprometido com santos e tudo, para atender o pedido das cartas borradas, mal escritas, bôbas.

CORRENTES TENEBROSAS

Outras correntes são mais tenebrosas. A de Sto. Antônio, por exemplo: “Esta corrente veio da Venezuela, escrita por Salomão Brustens (duvido que este judeu seja devoto de Santo Antônio). Esta corrente tem em vista percorrer o mundo. Faça 20 cópias e envie a seus amigos e parentes e dentro de 8 dias você receberá uma “recompensa”, por mais difícil que seja, pois um oficial do exército da Venezuela assim fez e após 9 dias (agora já subiu para 9) recebeu o prêmio de mil libras esterlinas. Anselmo Nulos não fez e queimou a casa com a família. João Bernardo perdeu o posto no exército; Agamenon Magalhães disse que era bobagem e foi fulminado por um colapso, e Getúlio Vargas, por desprezar as correntes morreu brutalmente... Faça isto e aguarde a surpresa dentro de 2 dias (começou com 8 dias, foi a 9, e agora baixou par 2). Junto vão Cr\$ 10, para dar ao primeiro pobre que encontrar na rua”. E termina: “Louvado seja Santo Antônio. Amém”.

Tal corrente é tenebrosa e má por infundir nos leitores o temor e o nervosismo. Anda recheada de coisas estúpidas e enganadoras. Se assim fôsse, muita gente já seria rica, pois essa corrente é mais forte que um correntão, arrancando o velho e calmo Santo dos céus e forçando-o a assaltar os Bancos da Inglaterra e gatunhar libras, para causar “uma surpresa” a pessoas que talvez nunca rezaram a ele, nem o conhecem, nem talvez sejam de sua religião. Dentre os milhares de correntistas, quem já ganhou libras ou

dólares de surpresa, ou como “recompensa” pelas cópias das cartas? A corrente nada tem de súplica, de oração, de melhora na vida espiritual. Só contém ameaças de castigos violentos e promessas de sacadas de dinheiro estrangeiro.

CORRENTES DIABÓLICAS

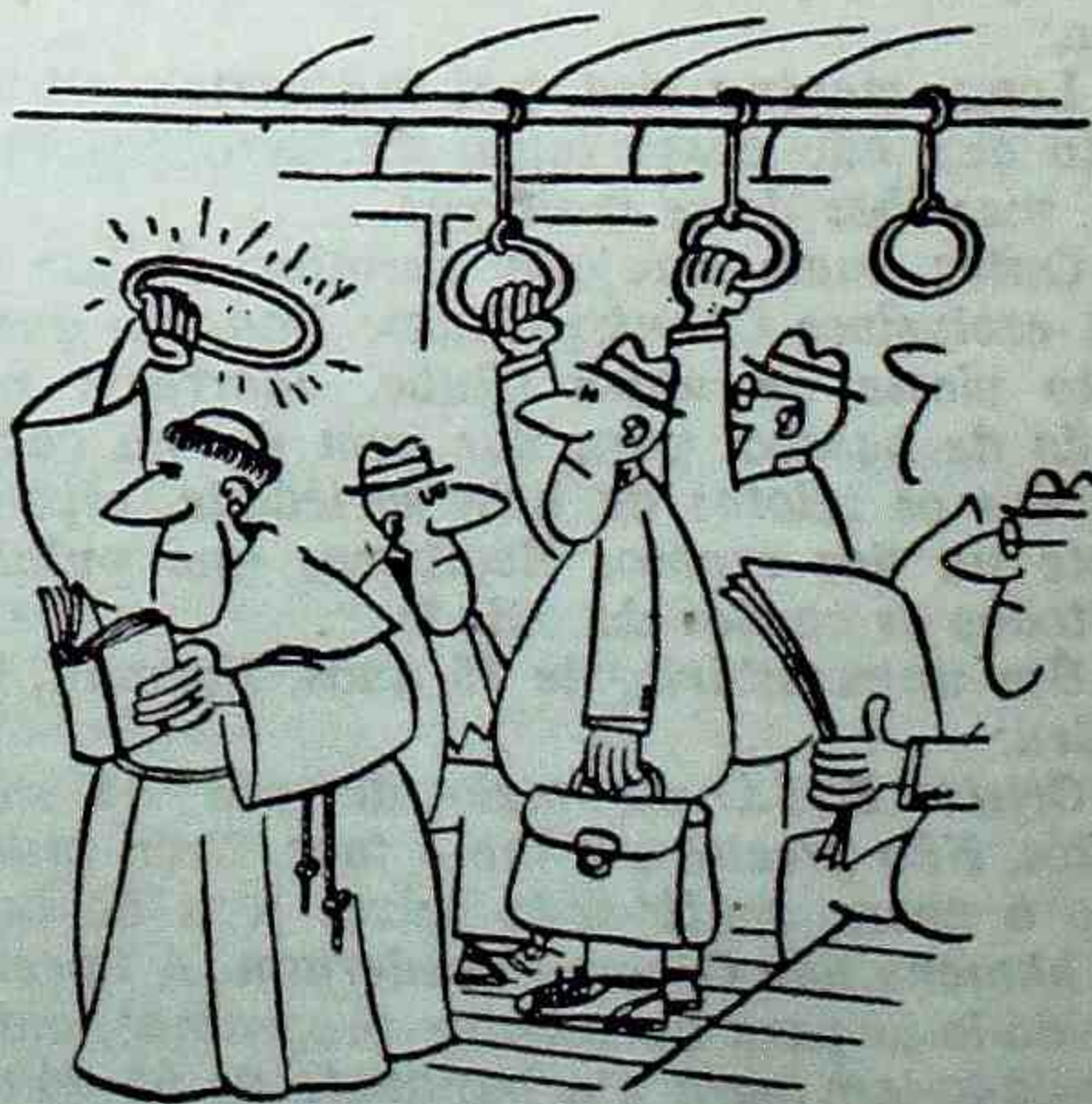
As ditas “orações forte de Santa Catarina” são mais diabólicas ainda, pois prometem que teus inimigos serão por ti pisados, esmagados com o tacão de teu sapato... rastejarão pelo chão pedindo perdão... não terão pão para comer e nenhum mal te poderão fazer... engula uma oração forte e nenhuma bala te atingirá. Amém. Jesus. Salve, Santa Catarina”.

Pessoas “muito católicas” (em seu modo de ver e viver) pregam ferradura de cavalo na porta de casa, enforcam cabeça de vaca em palanque de cerca, botam figurinha na pulseira, cinta no pescôço, elefantiño ou macaquinho nos carros... e acreditam espantosamente nos despachos, benzimentos, feitiços, correntes e orações fortes. E são daqueles que se garganteiam de não precisarem de Deus, da Igreja e padres... mas andam loucos atrás dessas bobagens. Bem disse Ascânio Brandão: “Onde falta crença, existe credence”...

Ó Senhor, livrai-me das correntes!

Pe. ANACLETO ORTIGARA, M.S.

Sem comentários...





A Mãe de Deus

nos selos postais
de todo o mundo

Não há, hoje em dia, quem desconheça o alcance da filatelia, isto é, da arte e da ciência de colecionar selos de correio, nêles vendo, não somente, a prova franquiladora do serviço de correios, como, sobretudo, um dos mais eficientes meios de divulgação e de promoção de um povo...

O selo de correio não mais é, somente, aquele pedacinho de papel, colorido, indicador de pagamento de uma taxa em favor dos correios. O selo de correio é, hoje, um pedacinho de papel quase sempre multicolorido, a mostrar, quase sempre em prodígios de arte gráfica, tudo quanto de cultural, artístico, econômico, produtivo tem um povo...



—★—
Não é de estranhar, assim, seja o selo postal um objeto colecionável e que, dia a dia, aumenta de valor.

Não é de estranhar, portanto, seja, seu colecionismo verdadeira ciência, ao lado de maravilhoso método de descanso mental, de precioso elemento educativo.

—★—
Nem a religião escapa à influência do selo postal.

De tímidas tentativas no sentido de reproduzir um santo, uma virgem, um mistério, nos selos de correio, passou-se, hoje, a ter verdadeira enciclopédia eclesiástica, variado repositório de dados religiosos nos selos emitidos.

Tôda uma síntese da religião católica, por exemplo, acha-se reproduzida, gráfica e artisticamente, nos selos de correio e, como não podia deixar de ser, nêles aparece, de modo ímpar a gloriosa MÃE DE DEUS.

A ponto de determinar, entre os

coleccionadores de selos, o aparecimento de associações que congregam, exclusivamente, colecionadores de selos "religiosos" e mesmo, entre êstes, os que se dedicam à

FILATELIA MARIANA

que outra finalidade não têm senão a de divulgar e documentar, através dos selos, que então passam a ser chamados "marianos", todo um tratado sobre a MARIOLOGIA CATÓLICA.

Filatelia mariológica ou mariologia filatélica são os termos que mais se adaptam à nova modalidade de colecionismo.

Pelos selos "marianos" podemos fazer um estudo, admirando quadros célebres antigos ou modernos, satisfeitos com a arte contemporânea, de tôda a ciência teológica da Mãe de Deus.

Desde as profecias messiânicas de Isaias, Miqueias e Jeremias, recordadas as sibilas, até às mais estupendas manifestações da economia divina da Redenção através da mediação de Maria — Virgem e Mãe — padroeira de todos os homens e das nações.

Pelos selos marianos teremos, ainda, a oportunidade de ver como, em todos os tempos, em todos os quadrantes, o homem tem, na Mãe de Deus, o grande esteio de sua felicidade na terra e de sua salvação... De como os homens, nas ciências, nas artes, na vida cotidiana, no estudo, sempre invocaram o nome de Maria, sempre quiseram perpetuar sua atividade, sua passagem, associando o nome de Maria a seus trabalhos, a suas labutas, a suas glórias...

Isso tudo é a FILATELIA MARIANA que periodicamente será desenvolvida nas colunas da "AVE MARIA".

Dr. ANGELO ZIONI



★ CONSULTÓRIO POPULAR ★

499

Vale o mesmo assistir missa pelo rádio e assistir pessoalmente? (Ass.)

— A presença à Missa deve ser física, pois é uma participação a um culto público e não se participa, de fato, pelo rádio e pela televisão. Não pense que o simples fato de rezar em casa substitua a assistência à Missa pessoalmente, pois a Missa não é uma simples oração. É mais que oração, é oferecer a Deus, juntamente com o sacerdote, o sacrifício de seu próprio filho, Jesus. A oração em casa prepara e completa a assistência pessoal à missa, nunca a substitue.

500

Devo mandar o padre benzer a aliança antes de usá-la? (M. E. C.)

— Pode e é mesmo aconselhável. Seria bom que todos os noivados fossem celebrados com cerimônias religiosas, para que os noivos caíssem na conta da importância do ato que realizam.

501

Meu namorado me proíbe certas coisas que não são pecados. Devo obedecê-lo? (M. E. C.)

— Isso é você que deve resolver. Muitos moços proibem a suas namoradas e noivas coisas que não passam de tolices e enjoamentos, reduzindo sua noiva a um objeto seu. Seria melhor que aproveitassem o tempo do namôro e do noivado para conversas e exigências mais úteis.

502

Os atos religiosos feitos por um sacerdote que dá mau exemplo, têm valor? (M. M. S.)

— Valem o mesmo que os atos feitos pelos padres bons, ainda que os feitos pelos sacerdotes bons sejam mais agradáveis a Deus.

503

Durante o prefácio, nas Missas, qual é a posição exata, em pé ou de joelhos? (O. J.)

— Em pé.

504

Solicito o favor de dizer algo sobre a vida de Santo Afonso? (A. M.)

— O melhor é ler a sua vida. Procure-a em qualquer livreria católica.

505

Meu marido me abandonou com dois filhos e fugiu com outra. Agora me escreve, pedindo para perdoá-lo. Devo fazê-lo? (Assinante)

— Se achar que ele está verdadeiramente arrependido, pode perdoá-lo, ainda que não esteja obrigada. Poderá exigir condições para refazer a vida conjugal. Se tiver certeza ou pelo menos esperança de que se tornará novamente um bom marido, é melhor perdoá-lo. Seus filhos precisam do pai e a senhora do amor e amparo de um marido. Se, porém, desconfiar que voltará a ser o que era, não o receba. É melhor que seus filhos fiquem sem pai do que terem um mau pai em casa.

506

É verdade que um moço que estuda para padre, no sexto ano deve ficar fora, com toda liberdade? (M. M. S.)

— Pelo que me consta, não existe uma lei que obrigue todo e qualquer seminarista a ficar um ano fora do seminário ao terminar, ou antes de terminar, o curso científico.

Pode ser que, em algum caso particular, este seja o melhor meio para provar ou reforçar a vocação de algum seminarista e os superiores do seminário o obriguem a isto.

507

Porque no Brasil não há padres de côr? (M. F. R. N.)

— A senhora está mal informada. Há muitos padres de côr, que honram o clero brasileiro.

508

Uma jovem católica pode tomar parte em peça de teatro? (C. A. B.)

— Depende da peça. Se fôr boa, é até aconselhável, para aprender a se distrair um pouco mais.

509

A Igreja pode dar liceidade ao que a moral natural proíbe? (I. M. V. R.)

— Nunca. Cuidado, porém, para não dizer que é lei natural, aquilo que não o é.



MÁXIMAS DE SANTO ANTÔNIO
MARIA CLARET

- Não deixes para ninguém, o que tu mesmo podes fazer.*
- Não disponhas do dinheiro, antes de tê-lo em tuas mãos.*
- Não compres coisa alguma, por mais barata que seja, se não a necessitares.*
- Evita o orgulho, porque é pior do que a fome, a sede e o frio.*
- Nunca te arrependas de ter comido pouco.*
- Toma sempre as coisas pelo lado mais suave e seguro.*
- Se estiveres zangado, conta até dez antes de responder; e se estiveres ofendido, será melhor contar até cem.*
- Pensa bem antes de aconselhar, e sempre pronto para servir.*
- Fala bem de teu amigo, e de teu inimigo não fales nem bem nem mal.*
- A resposta suave e humilde quebranta a ira, as palavras duras excitam o furor.*

Agradecem a Sto. Antônio Claret seus auxílios e sua proteção

- Júlia G. Puccini
de Cruzeiro
- Climene Gonçalves
de Socorro
- Ilza Martins
de Laguna
- Ercília Hostin
de Cruz Alta
- Olívia Iuva
de Santa Maria
- Maria D. de Paiva
de Abre Campo
- Maria T. B. Matos
de Duartina
- Alexandrina C. Perillo
de Lagoa da Prata
- Sandra Cataldi
de Jacutinga
- J. Lemes Bastos
Uma assinante
de São Paulo
- M. Juvelina Rolha
de Ibiraci
- Uma devota
de Poços de Caldas
- Nair Afonso
de Presidente Prudente
- Antônio C. Santos
de Recife
- Carmelita R. Borges
de Passa Quatro
- Rita Esmeraldo Bruson
de Salto
- M. Helena B. Fellows
de Macuco

5 1 0

OBSERVAÇÕES:

Gostaria de saber o endereço do convento das Carmelitas Descalças, pois pretendo ser dessa Congregação.
(B. M.)

— Em Minas Gerais há os seguintes Conventos: Carmelo Nossa Senhora Aparecida e Santa Teresinha, Belo Horizonte — Carmelo do Coração Eucarístico de Jesus, Uberaba — Carmelo de Juiz de Fora e Convento Carmelita, de Passos. Poderá escrever para qualquer um deles e lhe informarão com mais precisão os requisitos necessários para pertencer a essa Congregação.

P. L. PAULI

1. Pedimos aos nossos caros consulentes, que há tempo aguardam a sua vez, queiram nos desculpar pelo atraso das respostas. Diante do grande volume de consultas recebidas, não é possível atender a todos com a presteza desejada.
2. Para assuntos de consciência, que requerem uma resposta particular, solicitamos a fineza de nos enviarem o endereço bem claro e os selos para o correio.
3. Não serão respondidas perguntas alheias ao âmbito deste consultório.

Correspondência:
Consultório Popular da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615
SÃO PAULO



CONSELHOS DE BELEZA

A mulher tem obrigação de se cuidar, mantendo sempre sua boa aparência. Mesmo sem freqüentar os institutos de beleza, que desequilibram o orçamento doméstico e absorvem horas preciosas, pode-se tomar providências acertadas que dão ótimo resultado.

As mãos, por exemplo, que tantas donas de casa deixam estragar cuidando dos afazeres domésticos, devem merecer especial atenção.

Um vidro de glicerina, coisa fácil de se encontrar em qualquer farmácia, vale mais do que muitos potes de crême, que custam bom dinheiro. Se a ela se acrescentar uma colher de limão, os resultados serão maravilhosos.

Constantemente mergulhadas na água, as mãos de uma dona de casa perdem o óleo natural que as envolve, mantendo-a lisa e suave. A glicerina supre essa falta e deve ser usada diariamente.

Para a hora do lanche

Todo mundo gosta de sonhar, mas as crianças preferem os "sonhos", polvilhados com açúcar, fôfos como algodão...

Eis aqui uma receita fácil de preparar:

SONHOS

Ingredientes necessários:

Uma e meia xícaras de chá (rasa) de farinha de trigo peneirada.

1 copo de água

1 colher de sopa, bem cheia, de manteiga

Uma pitada de sal

1 colher de chá de açúcar

1 colher de chá, de pó "Royal"

Modo de preparar os "sonhos"

Ferver a água com o sal, o açúcar e a manteiga. Assim que abrir a fervura, retirar a panela do fogo, juntar a farinha de uma só vez e mexer vigorosamente até obter um angú liso.

Voltar um pouquinho ao fogo, mexendo sempre com a colher de pau até formar um só bolo, desprendendo-se bem da panela.

Despejar da panela, deixar esfriar um pouco, juntar os ovos, um, a um, batendo bem após cada adição.

Misturar o fermento, tampar e descansar 15 minutos.

Aquecer a gordura, retirar a panela um pouco do fogo, pingar os sonhos, (mais ou menos do tamanho de uma noz).

Sacudir um pouco a panela, voltar ao fogo aumentando aos poucos a temperatura da gordura, para os sonhos crescerem e corarem.

Escorrer e colocar em papel.

Retirar a gordura do fogo, esfriar um pouco e pingar outra série de sonhos, sempre em gordura abundante.

Polvilhar com açúcar e canela.

MOCOTÓ ENSOPADO

Ingredientes necessários:

Carne de dois mocotós

200 gramas de lingüiça — 2 pimentões

1 colher de banha de porco

Tomates, cebola, alho, salsa, louro, pimenta e sal a gosto.

Modo de preparar:

Depois de bem limpos e cortados pelas juntas, os mocotós deverão ser cozidos em panela grande, bem cheia de água. O caldo deverá ser aproveitado para a geléia de mocotó, que é muito nutritiva e saborosa. (Veja receita acima).

Quando a carne se despregar dos ossos, deve ser retirada do fogo e cortada em pequenos pedaços.

Numa caçarola, põe-se a banha, acrescentando-se a seguir, os pimentões partidos em pequenos pedaços, a cebola, alho, louro e sal. Refoga-se tudo, junta-se a carne dos mocotós, mexendo bem para que tomem bem o gosto dos condimentos. A seguir põe-se um pouco de água (2 xícaras de chá) e deixa-se cozinhar em fogo brando, durante uns vinte minutos.

Serve-se com angú de fubá mimoso.

★ FABÍOLA ★

O grande romance do CARDEAL WISEMAN

Depois de receber a bênção, de ter pôsto o véu e vestido o hábito, perguntaram-lhe se não tinha trazido grinalda. Tirou ela timidamente de sob o hábito a coroa que trouxera. Era um ramo de tojo, enrolado em forma de grinalda, e apresentou-o, dizendo:

— Nenhuma flores trago para oferecer ao meu noivo e Ele também nunca se ornou de outras flores, a não serem estas. Sou apenas uma pobre môça e julgais acaso que o Senhor se ofenderá por lhe pedir que me coroe como, pela sua infinita bondade, quis ser coroado por causa de mim? Além disso, as flores naquelas que as trazem representam virtudes, mas a minha alma pecadora só espinhos tem produzido.

Ela não pôde ver, com os seus olhos privados de luz, as suas amigas tirarem as coroas das cabeças para as colocarem na sua, mas um sinal do Pontífice as deteve no seu desígnio. E, por entre os espectadores enternecidos, passou cheia de júbilo, assim enfeitada com a coroa de espinhos, emblema das doutrinas evangélicas da Igreja, que nos diz que a verdadeira realza da virtude é a inocência coroada pela penitência.

CAPÍTULO XII

A vivenda Nomentana

A via Nomentana atravessa Roma pelo lado do oriente e, entre ela e a Salariana, há um fundo despenhadeiro, além do qual, do lado da Nomentana, se espraia uma planície amena e graciosamente ondulante. No centro dela

se ergue um pitoresco tempozinho de forma circular e, junto dêle, uma magnífica basilica dedicada a Santa Inês. Era neste sítio a vivenda que lhe pertencia, situada a quase duas milhas da cidade. Foi para êste delicioso retiro que as duas, ou antes, as três novas religiosas se dirigiram, para sòzinhas passarem o dia tranqüila e alegremente. Contudo tão apreciável sossêgo e tranqüilidade não seriam, talvez, de longa duração.

Êste dia corria verdadeiramente feliz, calmo e sereno, enquanto as três amigas falavam sôbre a ventura que tiveram aquela manhã, e sôbre as que esperavam ainda superiores, lá daquele firmamento que se apresentava tão puro à sua vista. Em certos momentos, quando aludiam à surpresa que Cecília lhes fizera, a conversa tomava um caráter mais animado. Cecília ria alegremente, como costumava, dizendo-lhes que lhes reservava outra ainda melhor no céu, porque ali seria a primeira a entrar.

A visita de Fabíola

Fabíola veio fazer a primeira visita a Inês depois da perda que havia sofrido, e agradecer a amizade de que lhe havia dado provas. Ia caminhando, e parou de repente, ao avizinhar-se do sítio onde estava reunido o venturoso grupo; porque, quando avistou as duas jovens que pareciam contemplar o brilho do firmamento, junto da pobre cega, que mostrava sentir em sua alma um reflexo dêle, julgou ver a realidade dos seus sonhos. Não desejando, con-

tudo, surpreendê-las, querendo falar a Inês em particular e não em companhia da sua escrava e da cega, mudou de caminho sem que a pressentissem e dirigiu-se a um lugar um pouco afastado dali.

Fabíola perguntava a si mesma por que não sentia ela a mesma felicidade que as três amigas pareciam saborear. Qual a barreira que a separava daquela ventura? Mas aquêle dia não devia terminar sem que uma nuvem viesse perturbar êste inocente prazer: tão fagueira felicidade não podia durar sôbre a terra.

Um encontro indesejável

Além de Fabíola, uma outra pessoa havia esquecido as palavras de Fábio: "que os seus vestidos e os seus ricos adornos tinam desnortado a cabeça de Inês". Esperou êle que passassem os primeiros dias do luto, e respeitou a casa em que tão rudemente fôra recebido e em que lhe haviam dado tão severa lição. Tendo sabido que Inês partira, pela primeira vez, para a sua casa de campo, sem os parentes e sem criado algum, julgou a ocasião oportuna para a consecução do seu intento. Passou a porta Nomentana e bem depressa chegou a casa de Inês. Apeou-se, disse que tinha que tratar um negócio importante e urgente e depois de importunas instâncias, foi a custo admitido pelo porteiro. Indicaram-lhe uma alameda, no fim da qual lhe disseram que encontraria.

(Continuará)

Papel de sêda impermeável

Convém anotar esta interessante receita em seu caderninho doméstico: para se transformar uma fôlha de papel de sêda comum, em papel impermeável não será necessário grande trabalho.

Basta mergulhar o papel de sêda em uma solução aquosa borácica e goma-laca. Êle ficará impermeável à gordura e a água e será um ótimo auxiliar na proteção de balas e alimentos.

Quanto vale uma noiva?

Um grupo de rapazes xavantes, aldeados e cristianizados pelos padres Salesianos no povoado de São Marcos, Mato Grosso, foram um dia até Batovi, aldeia também de xavantes administrada pelo Serviço de Proteção aos Índios, a fim de arrumarem uma noiva para um deles. Voltando sem a noiva, o Padre Missionário perguntou-lhe: "E a noiva?"

— "Ah! Padre, respondeu o índio, se o senhor me tivesse dado mais uma caixa de balas, eu teria trazido a noiva".

O padre lhe havia dado apenas duas caixas de balas...

REF. 093

BASTA SABER LÊR
PARA MONTAR VOCÊ MESMO!
 A maior conquista técnica e instrutiva do ramo!
 O menor rádio portátil do mundo!



• Seletividade!
 • Sonoridade!
 • Alcance!
 • Beleza!
 • Durabilidade!
 • Baixo Consumo!
 • Potência!

TOTALMENTE NUMERADO
NÃO PRECISA SER TÉCNICO!
BASTA SABER LER

Com qualquer tipo de ferro de soldar, 1 alicate de corte e uma chave de fenda, você terá em suas mãos um rádio surpreendentemente bom, de baixo custo e alto padrão eletrônico, em 30 minutos apenas!

KIT-SHOW - TRANSISTOR

SEGUE JUNTO  1 ALICATE - 1 FERRO DE SOLDAR E SOLDA ESPECIAL

Seleções Literárias Ltda. RUA CONS. FURTADO, 1346
 C. POSTAL 6604 - S. PAULO
 CUPÃO PEDIDO - Peça enviar pelo reembolso postal

Nome _____
 Rua _____
 Cidade _____ Estado _____

DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 1.500 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11

CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil

Livraria da "AVE MARIA"

R. Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615
 Tel. 52-1956 — São Paulo

Condução: Ônibus Avenida 2 e 3
 Bonde: Av. Angélica n.º 36

PRIMEIRA COMUNHÃO

	Cr\$
Ave Maria 210 Estampado .	350
Ave Maria 410 Plastificado .	450
Meu Guia 430 Plast. luxo c/ dourado	800
Meu Guia 626 Celuloide cruz dourado c/ dourado	1.500
Meu Guia 631 com etrcinho	2.350
Meu Guia 642 Rendado	2.000
Meu Guia 643 com chapinha dourada	4.000

DEVOCIONARIOS

Maná do Cristão	1.000
Caminho Reto Percalina ..	700
Imitação de Cristo Celuloi- de c/ dourado	2.800
Imitação de Cristo couro c/ dourado	2.800
Devoto Josefino Percalina .	500
Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria	100
Hora Santa	60

BÍBLIAS

Simples	5.000
Luxo c/ dourado celuloide .	11.000
Luxo c/ dourado plástico ..	11.000
Luxo c/ dourado couro com zipe	14.000

DIVERSOS

Mês de Maio	100
Mês de Junho	100
Chave dos Tesouros do Sr- grado Coração de Jesus .	150
Vida de Santo Antônio Ma- ria Claret	400
Itinerário	600
Lenine e Santo Tomás	100
Salve Maria	100
A Hora de Deus para crianças	400
Meu Album de Catecismo .	200

Atendemos pelo serviço de
 REEMBÓLSO POSTAL

Este catálogo pode ser alterado
 sem aviso prévio

Agosto de 1965